

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA: Escola Básica Ferreira Lapa

CÍRCULO: Viseu

SESSÃO: Ensino Básico

PROJETO DE RECOMENDAÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Muito se tem falado em igualdade de género e na nossa sociedade é quase consensual que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos. Ao longo da nossa história, nem sempre foi assim, por isso as mulheres tiveram que lutar muito para conquistar a “igualdade”. Existem problemas que mostram que há ainda muito a fazer para que a igualdade de géneros seja de verdade efetiva e por isso propomos:

MEDIDAS PROPOSTAS

1. Apesar da polémica, não teremos nós de ser obrigados a impor cotas?! Ou seja, impor que os cinquenta por cento sejam aplicados em todas as instituições, empresas e na Assembleia da República.

Na realidade a lei da paridade de 2006 reforçada pela lei 62/2017, apenas cumpre com os mininos, ou seja, os trinta e três por cento de mulheres. Se aprofundarmos a nossa pesquisa, tendo como exemplo as listas para as eleições autárquicas, deparamo-nos com a seguinte situação:

- As mulheres existem nas listas? Sim, existem, mas a maioria das vezes em lugares que não chegam a ser elegíveis.

2. A nível do trabalho, constatamos que hoje em dia, tanto os homens como as mulheres são capazes de fazer trabalhos idênticos (motoristas, polícias, médicas, futebolistas...), contudo verificamos que nem sempre os salários e as oportunidades são semelhantes para ambos, apesar de desempenharem as mesmas tarefas. Isto é discriminação de género!

Assim, propomos que “Para trabalho igual, salário igual”. A pessoa deve ser selecionada para o emprego, independentemente da sua orientação sexual, raça, religião ou género, mas sim com base na sua competência e aptidão para o cargo.

3. Trabalhar mais nas escolas o tema: “igualdade de géneros” (aulas de Educação para a Cidadania, Clubes ou outras atividades lúdicas) para ajudar a mudar as mentalidades.